

## Vá de gasolina no carnaval

Mesmo com usinas na safra, o preço do etanol não baixou e sai mais caro abastecer com o combustível

MIRELLA FALCÃO  
mirellafalcao.pe@dabr.com.br

**A**o contrário de outros carnavais, as usinas do Nordeste ainda não entraram na entressafra. Desta vez, inclusive, irão moer mais cana que na safra anterior. No entanto, o volume de etanol circulando no mercado não é suficiente para baixar os preços nas bombas, que

nos postos do Recife estão a uma média de R\$ 2,036, segundo levantamento da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Dessa forma, quem vai pegar a estrada durante o feriadão do carnaval deve optar pela gasolina.

O cálculo utilizado para saber se vale a pena ou não abastecer com álcool é muito simples: basta dividir o preço do álcool pelo da gasolina e depois multiplicar por 100. Se o resultado for menor que 70, o etanol é vantajoso. Isso porque, enquanto o rendimento da gasolina é de 10 quilômetros por litro, o do álcool é de apenas 7. Por esta razão, para que

a opção pelo etanol compense financeiramente, ele precisa custar 70% do preço da gasolina. Mas não é o que está acontecendo agora, quando o etanol está custando 77,91% do preço médio da gasolina a R\$ 2,613. Geralmente, durante o carnaval, os preços do etanol costumam estar mais altos, por conta da proximidade com a entressafra simultânea no Nordeste e no Centro-Sul. Neste ano, foi diferente. A produção do Nordeste ainda está em pleno vapor e algumas usinas de Minas Gerais ainda estão moendo cana. A produção da cana nordestina também será maior do que a do

ano passado, crescendo de 63 para 65 milhões de toneladas.

E por que os preços do etanol se mantêm altos? Devido a uma quebra de safra no Centro-Sul, que responde por 87% da produção nacional. Segundo dados do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco (Sindicúcar-PE), por conta de adversidades climáticas, o volume de cana cairá de 560 milhões para 493 milhões de toneladas. A produção de etanol caiu 20%, de 25,6 bilhões para 20,6 bilhões de litros. Mesmo assim, cresceu em 5,3% a produção de álcool anidro - que é utilizado exclusivamente

na mistura da gasolina. A redução na produção foi mesmo no hidratado, etanol vendido nas bombas dos postos, o que justifica os altos preços no produto agora. A boa notícia é que, apesar da quebra de safra, não faltará anidro para misturar na gasolina durante a safra simultânea, que neste ano deve ocorrer entre março e abril. "Como o governo reduziu a mistura de 25% para 20% e a produção de anidro cresceu, não há perigo de desabastecimento. Inclusive, já estamos pleiteando para o governo aumentar a mistura para 23% ou 25%", diz o presidente do Sindicúcar, Renato Cunha.